

**Cenário Macroeconômico – Março/2021:
A pandemia no centro**

A evolução da pandemia e do ritmo de vacinação ocupou a pauta de março, influenciando o comportamento dos ativos, com os investidores tentando compreender como se chegou aos nefastos recordes em relação à Covid-19 e quais as perspectivas.

A sociedade continua demonstrando dificuldades em compreender o crescimento geométrico da doença que combinado com os efeitos econômicos das medidas de distanciamento social e as ações descoordenadas dos gestores públicos, reduzem a eficácia das medidas de controle da pandemia.

Como consequências, o nível de atividade econômica está em desaceleração, sendo mais uma fonte de incertezas no cenário que, somada à instabilidade política, tem pressionado a taxa de câmbio, com o dólar Ptax fechando em R\$ R\$ 5,6973 com uma alta de 3,02% no mês, acumulando 9,63% no ano.

A desvalorização do real e a alta das commodities mantiveram a inflação pressionada. O IPCA de março foi de 0,93%, o maior resultado para março desde 2015, quando foi registrada inflação de 1,32%. No ano, já acumula alta de 2,05% e, nos últimos 12 meses, de 6,10%. Dos nove grupos pesquisados, seis tiveram alta em março. Os Transportes tiveram a maior variação (3,81%) e o maior impacto (0,77 p.p.) no índice do mês, seguido por Habitação, com alta de 0,81%, por conta do aumento dos combustíveis e do gás de cozinha, respectivamente.

Assim, refletindo as incertezas o mês foi de muita volatilidade, onde com a alta na Selic, o CDI fechou em 0,20%, acumulando no ano 0,49% enquanto o IBOVESPA apresentou uma valorização de 6% no mês, recuperando parte das perdas acumuladas, mas ainda acumulando 2% de perdas no ano.

A renda fixa foi o que mais sofreu por conta dos riscos inflacionários e pelas incertezas associadas às questões orçamentárias e fiscais, pressionando assim as taxas de juros, com o IMA-B encerrando o mês com uma desvalorização de 0,46%, acumulando perdas de 2,81%. O IFIX, que reflete o comportamento dos fundos imobiliários, também apresentou perdas de 1,38% no mês, acumulando perdas de 0,82% no ano.

Já o índice de BDRX, com os bons resultados das bolsas internacionais e do câmbio, continua sendo o grande vencedor do trimestre, com uma valorização de 3,08% no mês, acumulando uma valorização de 13,68% no ano.

As perspectivas continuaram dependentes da evolução das curvas da Covid-19, na medida em que o seu achatamento é capaz de gerar condições para retomada da economia consistente, amenizar os efeitos orçamentários desta crise e distensionar o ambiente político, melhorando assim a capacidade do Brasil de aproveitar os benefícios da elevada liquidez global.

Autor: Marco A. S. Martins, Professor do DCCA da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS, Doutor em Administração, com ênfase em Finanças e Mestre em Economia pela UFRGS.

ANÁLISE DE DESEMPENHO

Indicadores dos investimentos até março de 2021. Os dados referentes ao mês de março são uma prévia, obtida através dos relatórios da Custódia, antes do fechamento contábil.

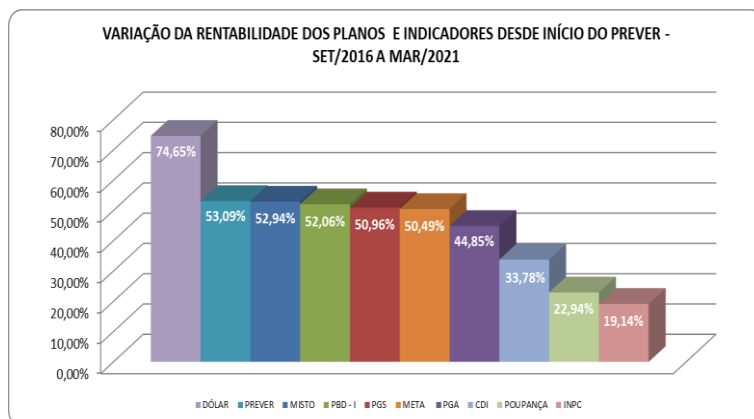
		fev-21	mar-21	NO ANO	12 MESES	24 MESES
PBD-I	RENT.	0,56%	1,76%	2,64%	16,84%	19,00%
	META	1,13%	1,17%	2,90%	11,22%	19,69%
MISTO	RENT.	0,42%	1,60%	2,54%	18,06%	18,59%
	META	1,23%	1,27%	3,21%	12,28%	22,07%
PGS	RENT.	0,55%	1,71%	2,99%	16,12%	17,30%
	META	1,24%	1,28%	3,23%	12,41%	22,24%
PGA	RENT.	-0,04%	1,28%	1,24%	14,94%	15,10%
	META	1,13%	1,17%	2,91%	11,16%	19,43%
PREVER	RENT.	0,01%	1,43%	1,11%	27,31%	16,09%
	META	1,19%	1,23%	3,08%	12,14%	21,92%
INDICADORES						
CDI		0,13%	0,20%	0,49%	2,25%	7,92%
IBOVESPA		-4,37%	6,00%	-2,00%	59,73%	22,25%
INPC		0,82%	0,86%	1,96%	6,94%	10,48%
IPCA		0,86%	0,93%	2,05%	6,10%	9,60%
POUPANÇA		0,12%	0,12%	0,35%	1,69%	5,74%
DÓLAR		0,99%	3,02%	9,63%	9,59%	45,24%

Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

O momento econômico atual é desafiador, com os ativos expostos à volatilidade dos mercados, afetando tanto positiva como negativamente a rentabilidade dos investimentos. A equipe de gestão da Fundação está constantemente prospectando novos investimentos que venham a gerar uma estabilidade de rendimentos, proporcionando ganhos ao longo do tempo.

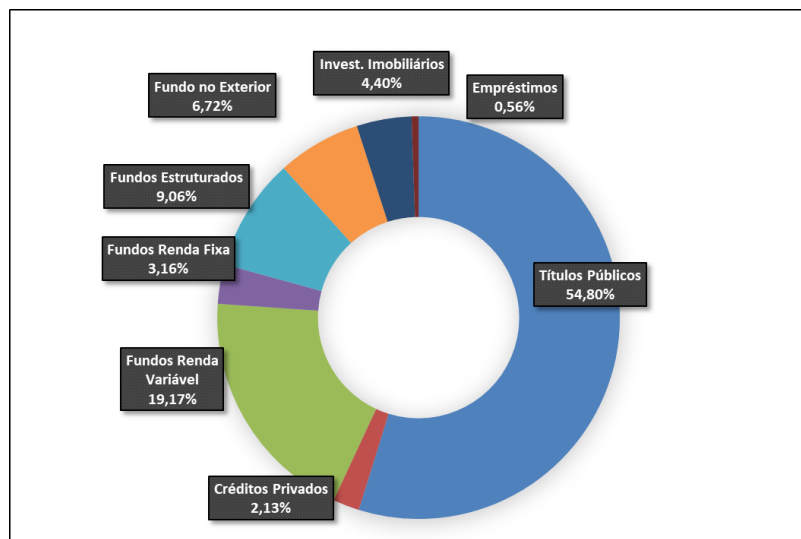
O mês de março, alavancado pelo ótimo desempenho da renda variável, proporcionou uma rentabilidade que superou a meta, mesmo que a mesma tenha sido fortemente influenciada pela alta da inflação, ficando acima de 1% em todos os planos.

O Gráfico abaixo apresenta a rentabilidade dos investimentos dos planos da FAPERS, comparados aos índices de mercado desde a entrada em operação do Plano Prever em setembro de 2016, até o dia 26/02/2021.



Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO CONSOLIDADO DE INVESTIMENTOS



CLASSES DE ATIVOS	R\$	%
Títulos Públicos	312.156.809,38	54,80%
Créditos Privados	12.106.326,00	2,13%
Fundos Renda Variável	109.201.285,20	19,17%
Fundos Renda Fixa	18.007.109,36	3,16%
Fundos Estruturados	51.599.574,54	9,06%
Fundo no Exterior	38.274.066,82	6,72%
Invest. Imobiliários	25.081.212,77	4,40%
Empréstimos	3.173.355,94	0,56%
TOTAL	569.599.740,01	100,0%

Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

ANÁLISE DE RISCO DE MERCADO

Conforme estabelecido na *Política de Investimentos 2021-2025*, segue abaixo o monitoramento do risco de mercado dos fundos de investimentos aplicados pela FAPERS, na posição de 31/03/2021:

FUNDOS	VaR	VaR (2)		
	Meta P.I. (1)	No mês	No ano	Últimos 12 meses
BAHIA AM MARAÚ ESTRUTURADO FIC MULTIMERCADO	20%	1,43%	1,51%	1,54%
BRDESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	20%	13,60%	11,89%	12,07%
GEO GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	20%	12,34%	10,89%	10,83%
KINEA ABSOLUTO FIC RENDA FIXA IPCA	5%	2,21%	1,74%	1,47%
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB FI AÇÕES BDR NÍVEL I	20%	11,90%	10,62%	11,71%
SAFRA MAXWELL MACRO FIC MULTIMERCADO	20%	2,61%	2,38%	2,19%
SULAMÉRICA APOLLO FI MULTIMERCADO	20%	2,87%	2,75%	3,33%
SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES	25%	10,36%	10,45%	12,47%
SULAMÉRICA SELECTION FI AÇÕES	25%	12,77%	11,80%	14,15%
VINCI ATLAS INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO	20%	1,87%	2,16%	1,63%
VINCI IMOBILIÁRIO II FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	5%	3,32%	2,46%	2,99%
VINCI INSTRUMENTOS FINANCEIROS FII - VIFI11	20%	6,98%	6,00%	
VINCI MOSAICO FI AÇÕES	25%	11,01%	10,83%	12,22%
VINCI VALOREM FI MULTIMERCADO	5%	0,99%	0,97%	1,04%
WELLINGTON VENTURA DÓLAR MASTER ADVISORY I FI AÇÕES	20%	12,44%	11,29%	11,21%
XP LOG FII - XPLG11	20%	7,26%	6,04%	7,73%
XP LONG BIASED II FIC MULTIMERCADO	20%	10,30%	9,58%	13,18%
XP MALLS FII - XPML11	20%	6,43%	7,26%	9,61%

(1) Valores estabelecidos no orçamento de Risco da Política de Investimentos;

(2) Valores obtidos através do Sistema Quantum | Axis.

Tanto no mês de março, quanto no acumulado do ano e no acumulado nos últimos 12 meses, todos os fundos investidos pela FAPERS estão aderentes aos limites de risco de mercado estabelecidos como meta.

ANÁLISE DE RISCO DE CRÉDITO

De acordo com a Política de Investimento da FUNDAÇÃO, é preciso verificar se a emissão ou emissor possui *rating* por pelo menos uma das agências classificadoras de risco, e se a nota é, de acordo com a escala da agência no mercado local, igual ou superior às faixas classificadas como “Investimento” a seguir:

TABELA DE RATINGS							
Faixa	Fitch	S&P	Moody's	Liberum	Austin	Grau	
1	AAA (bra)	brAAA	AAA.br	AAA	brAAA	Investimento	
	AA+ (bra)	brAA+	Aa1.br	AA+	brAA+		
	AA (bra)	brAA	Aa2.br	AA	brAA		
2	AA- (bra)	brAA-	Aa3.br	AA-	brAA-		
	A+ (bra)	brA+	A1.br	A+	brA+		
	A (bra)	brA	A2.br	A	brA		
3	A- (bra)	brA-	A3.br	A-	brA-		
	BBB+ (bra)	brBBB+	Baa1.br	BBB+	brBBB+		
	BBB (bra)	brBBB	Baa2.br	BBB	brBBB		
4	BBB- (bra)	brBBB-	Baa3.br	BBB-	brBBB-		
	BB+ (bra)	brBB+	Ba1.br	BB+	brBB+		Especulativo
	BB (bra)	brBB	Ba2.br	BB	brBB		
BB- (bra)	brBB-	Ba3.br	BB-	brBB-			
5	B+ (bra)	brB+	B1.br	B+	brB+		
	B (bra)	brB	B2.br	B	brB		
	B- (bra)	brB-	B3.br	B-	brB-		
6	CCC (bra)	brCCC	Caa.br	CCC	brCCC		
	CC (bra)	brCC	Ca.br	CC	brCC		
	C (bra)	brC	C.br	C	brC		
7	D (bra)	brD	D.br	D	brD		

Monitoramento de Risco:

EMISSOR	ESPÉCIE	AGÊNCIA	RATING	STATUS
ISEC Securitizadora S.A.	CRI	Fitch	AA	↔
Concessionária Rodovias Tietê S.A.	Debênture	Moody's	Retirado	↔
Banco Safra S.A.	LFSN	S&P	AAA	↔
Vale S.A.	Debênture	Moody's	Aaa	↔

LEGENDA DO STATUS	
Upgrade em relação ao mês anterior	↑
Downgrade em relação ao mês anterior	↓
Igual ao mês anterior	↔

- (1) Parâmetros estabelecidos na Política de Investimentos;
- (2) Dados obtidos através do Sistema Quantum | Axis.

No comparativo com a posição anterior, no mês de março de 2021 não houve alteração nas posições de *rating* dos Títulos de Crédito do *Portfólio* da FAPERS.

Porto Alegre, 15 de abril de 2021.